

DE ACORDO COM O EDITAL DE ABERTURA Nº 002/2026



SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MARANHÃO

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE
RIBAMAR - MARANHÃO

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

EDITAL DE ABERTURA Nº 002/2026

CÓD: OP-162AB-26
7908403592876

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados	9
2. Tipologia textual	9
3. Fonologia e Ortografia; Domínio da ortografia oficial	10
4. Domínio dos mecanismos de coerência e coesão	13
5. Morfologia	14
6. Morfossintaxe: Sintaxe da oração e do período; Termos essenciais, acessórios e integrantes da oração; Orações Coordenadas e Subordinadas	20
7. Sinais de pontuação	21
8. Emprego do sinal indicativo de crase	23
9. Concordância Verbal e Nominal	23
10. Regras de acentuação	25
11. Emprego de: mau/mal, mas/mais, trás/traz/atrás, a fim de/afim, sob/sobre, a par/ ao par, cessão/sessão/Seção; Uso dos porquês	26

Matemática

1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Problemas, Operações e Propriedades. Potências e raízes	35
2. Sistema de numeração romana	47
3. Divisibilidade - múltiplos e divisores	49
4. Mínimo múltiplo comum e Máximo múltiplo comum	50
5. Problemas e Operações com polinômios. Produtos notáveis	50
6. Razão e Proporção. Número e grandezas	54
7. Regra de três simples e composta	55
8. Porcentagem	57
9. Juros Simples e Juros compostos	58
10. Sistema Monetário Brasileiro	60
11. Probabilidade	63
12. Funções exponenciais	65
13. Análise Combinatória	68
14. Matrizes e Determinantes	71
15. Equação do 1º grau. Equação do 2º grau	82
16. Progressão aritmética e geométrica	85
17. Equações logarítmicas, exponenciais e trigonométricas	89
18. Sistema Geral de Unidade de Medidas	93
19. Noções de Estatística: média aritmética simples e média ponderada	96
20. Geometria: Perímetro, Teorema de Pitágoras e área de figuras plana	97
21. Volume de sólidos geométricos: cubo, cilindro, paralelepípedo e prisma	100

Noções de Informática

1. Conceitos de Internet e intranet. Noções básicas de ferramentas, aplicativos de navegação. Navegadores web (Google Chrome, Edge e Mozilla)	109
2. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática	116
3. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para a edição de textos, planilhas e apresentações com a suíte de escritório LibreOffice. Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e LibreOffice)	118
4. Conceitos e modos de utilização de sistema operacional Windows 10. Sistemas Operacionais: noções básicas, utilização e interfaces, gerenciamento e ferramentas de sistema (Linux e Windows)	127
5. Correio eletrônico	132
6. Noções básicas de segurança e proteção: vírus, worms e derivados	133
7. Hardware e Software	135
8. Backup: Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança	136
9. Redes de computadores	137

Conhecimentos Gerais

1. Noções básicas sobre o Estado e Município: aspectos históricos e geográficos, organização política, cultural, economia, educação, agricultura, pecuária, pesca, esporte, religião, saúde, comércio e turismo	153
2. Relacionamento interpessoal - comportamento profissional; Convivência com os superiores, com os colegas de trabalhos e com o público	156

Conhecimentos Específicos Agente de Combate a Endemias

1. Prevenção e controle de endemias	163
2. Noções básicas sobre zoonoses, educação e mobilização em saúde	166
3. Conhecimentos sobre vigilância epidemiológica e ambiental	169
4. Promoção da saúde	171
5. Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário	173
6. Doenças de transmissão hídrica, alimentar e arboviroses	175
7. Agravos ao homem pela ação de animais peçonhentos	177
8. Noções básicas de doenças como Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Dengue, Febre Chikungunya, Malária, Esquistossomose, Ebola, dentre outras	179
9. Controle ético da população de cães e gatos: guarda responsável e controle populacional de cães e gatos; Situação do Programa de controle populacional de cães e gatos	183
10. Raiva: noções sobre a doença, vacinação anti-rábica animal, controle de morcegos em áreas urbanas	185
11. Roedores / Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose: sintomas, transmissão, prevenção	190
12. Animais Peçonhentos: ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) E lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros	195
13. A territorialização como instrumento básico de reconhecimento do território para a atuação da vigilância	198
14. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. Lei Orgânica da Saúde 8.080/90	201
15. Epidemiologia: conceitos básicos	219

ÍNDICE

16. Situação epidemiológica	220
17. Meio ambiente e saneamento	223
18. História Natural e prevenção de doenças	224
19. Visita domiciliar	228
20. Política de Saúde: Noções básicas sobre o SUS (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990)	230
21. Organização da atenção básica no Sistema Único de Saúde.....	230
22. Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica	235
23. Portaria n.º2.436/2017- Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	236
24. Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.....	259
25. Princípios da Atenção primária em Saúde	263

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam interpretação do texto aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

AMOSTRA

► Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

FONOLOGIA E ORTOGRAFIA; DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL

FONÉTICA E FONOLOGIA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.



MATEMÁTICA

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS. PROBLEMAS, OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. POTÊNCIAS E RAÍZES

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

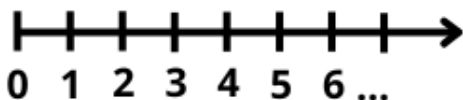
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}^p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}^i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



▶ Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

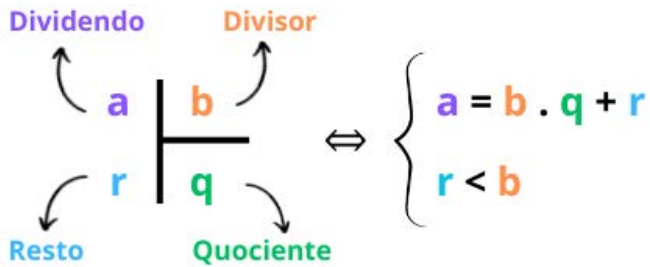
Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.

AMOSTRA



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.

Exemplo: $45 : 9 = 5$

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.

Exemplo: $45 = 5 \times 9$

- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever $n \div 0 = q$ e isto significaria que $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

(A) 3995

(B) 7165

(C) 7532

(D) 7575

(E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

(A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS DE INTERNET E INTRANET. NOÇÕES BÁSICAS DE FERRAMENTAS, APLICATIVOS DE NAVEGAÇÃO. NAVEGADORES WEB (GOOGLE CHROME, EDGE E MOZILLA)

Internet

A internet é uma rede mundial de computadores, celulares e outros dispositivos interligados, permitindo a comunicação e o acesso a informações em escala global. Por meio dela, os usuários podem realizar pesquisas, trocar mensagens, compartilhar arquivos, acessar sistemas, fazer downloads e utilizar diversos serviços para trabalho, estudo e lazer.



Procedimentos de Internet e intranet

A intranet é uma rede privada utilizada dentro de uma organização, como empresas, escolas ou órgãos públicos. Ela funciona com tecnologias semelhantes às da internet, mas seu acesso é restrito aos usuários autorizados. A intranet é usada para compartilhar documentos internos, comunicados, sistemas corporativos e outras informações de uso exclusivo da instituição.

A extranet é uma extensão da intranet que permite o acesso controlado de usuários externos, como fornecedores, clientes ou parceiros. Dessa forma, é possível compartilhar informações e sistemas específicos com segurança, sem que esses dados fiquem disponíveis ao público em geral.

Sites

Uma coleção de páginas associadas a um endereço www. é chamada web site. Através de navegadores, conseguimos acessar web sites para operações diversas.

Links

O link nada mais é que uma referência a um documento, onde o usuário pode clicar. No caso da internet, o Link geralmente aponta para uma determinada página, pode apontar para um documento qualquer para se fazer o download ou simplesmente abrir.

Dentro deste contexto vamos relatar funcionalidades de alguns dos principais navegadores de internet: Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome.

► Internet Explorer 11



Identificar o ambiente



O Internet Explorer é um navegador desenvolvido pela Microsoft, no qual podemos acessar sites variados. É um navegador simplificado com muitos recursos novos.

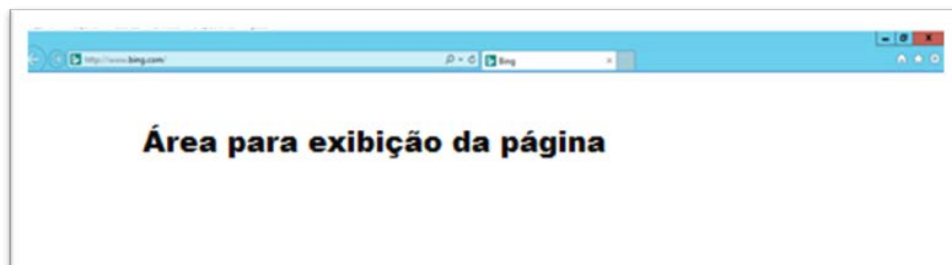
Dentro deste ambiente temos:

- **Funções de controle de privacidade:** Trata-se de funções que protegem e controlam seus dados pessoais coletados por sites;
- **Barra de pesquisas:** Esta barra permite que digitemos um endereço do site desejado. Na figura temos como exemplo: <https://www.gov.br/pt-br/>
- **Guias de navegação:** São guias separadas por sites aberto. No exemplo temos duas guias sendo que a do site <https://www.gov.br/pt-br/> está aberta.
- **Favoritos:** São pastas onde guardamos nossos sites favoritos
- **Ferramentas:** Permitem realizar diversas funções tais como: imprimir, acessar o histórico de navegação, configurações, dentre outras.

AMOSTRA

Desta forma o Internet Explorer 11, torna a navegação da internet muito mais agradável, com textos, elementos gráficos e vídeos que possibilitam ricas experiências para os usuários.

Características e componentes da janela principal do Internet Explorer



À primeira vista notamos uma grande área disponível para visualização, além de percebermos que a barra de ferramentas fica automaticamente desativada, possibilitando uma maior área de exibição.

Vamos destacar alguns pontos segundo as indicações da figura:

1. Voltar/Avançar página

Como o próprio nome diz, clicando neste botão voltamos página visitada anteriormente;

2. Barra de Endereços

Esta é a área principal, onde digitamos o endereço da página procurada;


3. Ícones para manipulação do endereço da URL

Estes ícones são pesquisar, atualizar ou fechar, dependendo da situação pode aparecer fechar ou atualizar.

4. Abas de Conteúdo

São mostradas as abas das páginas carregadas.

5. Página Inicial, favoritos, ferramentas, comentários

6.  Adicionar à barra de favoritos

► Mozilla Firefox



CONHECIMENTOS GERAIS

**NOÇÕES BÁSICAS SOBRE O ESTADO E MUNICÍPIO:
ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS, ORGANIZAÇÃO
POLÍTICA, CULTURAL, ECONOMIA, EDUCAÇÃO,
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, ESPORTE, RELIGIÃO,
SAÚDE, COMÉRCIO E TURISMO**

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

► Contexto Histórico: A Origem da “Cidade Santa”

A história de São José de Ribamar é uma fusão entre a colonização europeia, a resistência indígena e a profunda fé católica que moldou a identidade maranhense.

A Lenda e a Fundação

A tradição oral e os registros históricos apontam para o início do século XVII. Segundo a lenda mais célebre, um navio português que vinha de Lisboa em direção a São Luís desviou-se da rota e ficou à mercê de uma tempestade próxima à entrada da Baía de São José. Os tripulantes, vendo-se em perigo de naufrágio entre as rochas e bancos de areia, prometeram a São José que, se sobrevivessem, construiriam uma capela em sua honra na primeira terra firme que avistassem.

O navio milagrosamente se estabilizou. Ao desembarcarem na ponta da ilha, os marinheiros cumpriram a promessa, erguendo uma pequena ermida com a imagem do santo trazida da Europa.

O Desenvolvimento Urbano

Aldemento Indígena: Antes da chegada definitiva dos portugueses, a região era habitada por índios potiguaras e tupinambás. A catequização foi fundamental para o estabelecimento do povoado.

▪ **Evolução Administrativa:** O povoado cresceu em torno da igreja. Inicialmente pertencente ao território de São Luís, São José de Ribamar foi ganhando autonomia conforme a peregrinação religiosa aumentava.

▪ **Emancipação:** A vila foi elevada à categoria de cidade em 24 de setembro de 1952, desmembrando-se de São Luís. Desde então, celebra-se nesta data o aniversário do município.

O Patrimônio Religioso

O Santuário de São José de Ribamar não é apenas um prédio, mas o coração histórico da cidade. Ao longo dos séculos, quatro igrejas foram erguidas no mesmo local (as anteriores sucumbiram ao tempo ou ao avanço do mar), consolidando a cidade como um dos maiores polos de turismo religioso do Nordeste brasileiro.

► Aspectos Geográficos: Localização e Natureza

Localização Geográfica

São José de Ribamar ocupa uma posição estratégica na Ilha de Upaon-Açu (termo tupi que significa “Ilha Grande”), no litoral ocidental do Maranhão.

▪ **Região:** Integrante da Região Metropolitana de São Luís (Grande São Luís).

Limite:

▪ **Norte:** Oceano Atlântico.

▪ **Sul:** Baía de São José.

▪ **Leste:** Oceano Atlântico e Baía de São José.

▪ **Oeste:** Municípios de São Luís e Paço do Lumiar.

▪ **Distância da Capital:** Aproximadamente 32 km do centro de São Luís.

Relevo e Solo

O relevo é predominantemente de Baixa Planície Litorânea. A paisagem é composta por tabuleiros costeiros e áreas de sedimentação recente.

Solo: Possui solos arenosos e latossolos, típicos de regiões costeiras, o que influencia tanto a vegetação quanto o tipo de construção civil na região.

Clima

O clima é classificado como Tropical Úmido (Megatérmico).

Estações: Bem definidas pelo regime de chuvas. O período chuvoso ocorre geralmente de janeiro a junho, enquanto o período seco (estiagem) vai de julho a dezembro.

Temperatura: Média anual elevada, oscilando entre 26°C e 32°C. A umidade relativa do ar é alta durante quase todo o ano devido à proximidade com o mar e a Floresta Amazônica (zona de transição).

Hidrografia

O município é cercado por águas. Além de ser banhado pela Baía de São José, possui diversos riachos e áreas de manguezal que são vitais para o ecossistema local. O regime de marés é um dos mais impressionantes do mundo, com variações que podem chegar a 7 metros, alterando drasticamente a paisagem das praias ao longo do dia.

Ecossistemas e Biodiversidade

São José de Ribamar está em uma zona de transição ambiental. Destacam-se:

▪ **Manguezais:** Berçários naturais para diversas espécies marinhas e fonte de renda para catadores de caranguejo.

AMOSTRA

- **Restinga:** Vegetação rasteira de areia, presente nas praias de Panaquatira e Araçagi.

- **Matas de Transição:** Fragmentos de vegetação que misturam características da Floresta Amazônica e da Mata dos Cocais.

► **Divisão Administrativa e Crescimento Populacional**

Diferente de cidades menores, Ribamar possui uma configuração curiosa:

- **Sede:** Onde fica o centro histórico e o Santuário.

- **Região das Vilas:** Áreas de expansão urbana densamente povoadas que fazem fronteira com São Luís e Paço do Lumiar (Ex: Maiobão, Parque Vitória, Cohatrac V). Esse crescimento transformou Ribamar na terceira cidade mais populosa do Maranhão, superando a marca de 170.000 habitantes (Censo IBGE).

Destaque para Apostila: O nome “Ribamar” deriva da expressão “Arriba o Mar” ou “Riba-Mar” (acima do mar), devido à localização da igreja original em um promontório (uma parte alta) de frente para a baía.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ECONOMIA

► **Organização Política e Administrativa**

A estrutura política de São José de Ribamar segue o modelo democrático brasileiro, dividida entre os poderes Executivo e Legislativo, com autonomia para gerir seus recursos e leis locais.

O Poder Executivo

É exercido pelo Prefeito, auxiliado pelo Vice-Prefeito e seu secretariado.

- **Função:** Administrar os serviços públicos (limpeza, iluminação, infraestrutura), arrecadar impostos e executar o orçamento municipal.

- **Sede Administrativa:** A Prefeitura Municipal de São José de Ribamar coordena as políticas públicas voltadas para as diversas áreas do município, desde a Sede até as áreas de ocupação mais recente.

O Poder Legislativo

É representado pela Câmara Municipal, composta por vereadores eleitos para mandatos de quatro anos.

- **Função:** Criar leis de interesse local, fiscalizar as contas do Poder Executivo e representar os anseios das comunidades (bairros e vilas).

- **Orçamento Participativo:** É uma ferramenta comum em grandes municípios maranhenses, visando ouvir a população sobre as prioridades de investimento.

Dinâmica das Divisões Territoriais

Um aspecto político importante de Ribamar é a sua extensão territorial e densidade. O município possui uma divisão “de fato” entre:

- **A Sede:** Foco administrativo, histórico e religioso.

- **A Região das Vilas (Estrada de Ribamar/MA-201):** Bairros como o Maiobão (um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina em sua fundação), que concentram grande parte do eleitorado e exigem uma logística política diferenciada devido à proximidade física com São Luís e Paço do Lumiar.

Economia: Diversidade e Potencial

São José de Ribamar possui a terceira maior economia do estado em termos de dinamismo populacional, baseando-se no setor de serviços, comércio e extrativismo.

► **Setor Terciário: Comércio e Serviços**

É o principal motor da economia ribamarense.

- **Comércio de Bairro:** No Maiobão e áreas adjacentes, o comércio é autossustentável, com supermercados, agências bancárias, farmácias e lojas de departamentos que atendem a milhares de pessoas diariamente.

- **Serviços de Turismo:** O fluxo deromeiros e turistas gera receita para hotéis, pousadas, restaurantes e lanchonetes, especialmente no Centro Histórico.

► **Setor Primário: Agricultura, Pecuária e Pesca**

Apesar da urbanização, o setor primário ainda é vital para a subsistência de muitas famílias e para o abastecimento local.

- **Pesca:** São José de Ribamar é um dos maiores entrepostos pesqueiros do Maranhão. A pesca artesanal é fortíssima, com destaque para a captura de camarão, caranguejo e peixes de água salgada (como a pescada e o serra). O Cais de Ribamar é o ponto central dessa movimentação.

- **Agricultura:** Focada na agricultura familiar e em cinturões verdes. Destaca-se a produção de hortaliças, frutas cítricas, mandioca (para farinha) e coco.

- **Pecuária:** Possui um caráter mais extensivo e de pequeno porte, com criação de bovinos, suínos e aves, voltada para o consumo interno e mercados da região metropolitana.

► **Setor Secundário: Indústria**

A indústria em Ribamar está em fase de expansão, focada principalmente em:

- **Construção Civil:** Devido ao constante crescimento populacional e surgimento de novos condomínios e loteamentos.

- **Pequenas Indústrias:** Processamento de alimentos, panificação e pequenas fábricas de materiais de construção (tijolos e telhas).

Desafios Econômicos e Integração Metropolitana

Por estar integrada à Região Metropolitana, a economia de Ribamar sofre o fenômeno da “Cidade Dormitório” em alguns bairros, onde os moradores trabalham em São Luís, mas consomem e residem em Ribamar.

IPTU e ISS: São as principais fontes de arrecadação própria do município.

Royalties e Repasses: Como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é proporcional ao tamanho da população.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Combate a Endemias

PREVENÇÃO E CONTROLE DE ENDEMIAS

A prevenção e o controle de endemias envolvem uma série de estratégias integradas que visam reduzir a incidência e a propagação de doenças que ocorrem de forma constante em determinadas regiões. A seguir, cada uma dessas estratégias será explorada com mais detalhes, considerando as especificidades e as melhores práticas para enfrentar essas doenças de maneira eficaz.

► Educação em Saúde

Importância: A educação em saúde é uma das ferramentas mais poderosas para a prevenção de endemias. Quando as pessoas entendem como as doenças são transmitidas, quais são os seus sintomas e como podem ser prevenidas, elas estão mais preparadas para adotar comportamentos que protejam sua saúde e a de suas comunidades.

Estratégias de Implementação:

▪ **Campanhas de Conscientização:** Utilizar múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, rádio, televisão e material impresso, para disseminar informações sobre prevenção de doenças. As campanhas devem ser adaptadas ao contexto local, usando linguagem acessível e respeitando as especificidades culturais da população-alvo.

▪ **Educação Escolar:** Incluir no currículo escolar conteúdos relacionados à saúde pública, prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis. Programas de saúde escolar podem ser implementados para educar crianças e adolescentes, que, por sua vez, atuam como multiplicadores dessas informações em suas famílias e comunidades.

▪ **Capacitação de Agentes de Saúde:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel crucial na educação em saúde, pois têm contato direto com as famílias. É essencial que esses profissionais sejam continuamente capacitados para transmitir informações atualizadas e eficazes sobre prevenção e controle de doenças.

▪ **Palestras e Workshops:** Realizar eventos educativos em comunidades, igrejas, centros comunitários e empresas, onde especialistas em saúde pública podem informar e tirar dúvidas da população sobre medidas preventivas específicas para as endemias mais prevalentes na região.

► Vigilância Epidemiológica

Importância: A vigilância epidemiológica é essencial para detectar precocemente surtos de doenças e para monitorar a eficácia das medidas de controle. Um sistema de vigilância robusto

permite que as autoridades de saúde tomem decisões baseadas em dados e implementem rapidamente intervenções que podem prevenir a propagação de doenças.

Componentes Principais:

▪ **Notificação Compulsória:** Implementar um sistema de notificação obrigatória para certas doenças endêmicas. Profissionais de saúde devem reportar casos suspeitos ou confirmados de doenças como dengue, malária, leptospirose, entre outras, às autoridades sanitárias para que medidas imediatas possam ser tomadas.

▪ **Monitoramento de Dados:** Coletar, analisar e interpretar dados de saúde para identificar padrões e tendências. O uso de tecnologias, como sistemas de informação geográfica (SIG) e análise de big data, pode ajudar a mapear a distribuição das doenças e a prever surtos.

▪ **Investigação de Surtos:** Sempre que um aumento inesperado no número de casos de uma doença é detectado, uma equipe de resposta rápida deve ser enviada para investigar. Essa investigação deve identificar a fonte da infecção, os vetores envolvidos e as possíveis falhas nas medidas de prevenção.

▪ **Comunicação de Risco:** Manter a população informada sobre a situação epidemiológica em sua região, especialmente durante surtos. A transparência e a clareza na comunicação são fundamentais para que a população confie nas orientações das autoridades de saúde.

► Controle de Vetores

Importância: Muitas endemias, como dengue, zika, chikungunya, malária e leishmaniose, são transmitidas por vetores, como mosquitos e flebotomíneos. O controle desses vetores é uma das estratégias mais eficazes para prevenir a transmissão de doenças.

Estratégias de Controle:

▪ **Eliminação de Criadouros:** Focar na eliminação de locais onde mosquitos e outros vetores possam se reproduzir. No caso do *Aedes aegypti*, por exemplo, é crucial eliminar recipientes com água parada, como pneus, vasos de plantas, garrafas e caixas d'água destampadas. Campanhas de mobilização comunitária para limpeza urbana e remoção de entulhos também são essenciais.

▪ **Aplicação de Inseticidas:** Em áreas com alta incidência de doenças transmitidas por vetores, a aplicação de inseticidas pode ser necessária para reduzir rapidamente a população de mosquitos. Isso pode ser feito por meio de nebulização (fumacê) ou aplicação residual de inseticidas nas paredes de casas. No entanto, é importante usar inseticidas de forma controlada para evitar a resistência dos vetores.

AMOSTRA

▪ **Uso de Mosquiteiros e Repelentes:** Distribuir mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas endêmicas de malária e leishmaniose pode proteger as pessoas de picadas de mosquitos durante a noite. Além disso, incentivar o uso de repelentes e roupas que cubram o corpo durante o dia em áreas de risco é uma medida adicional de proteção.

▪ **Controle Biológico:** Introduzir predadores naturais dos vetores, como peixes que comem larvas de mosquitos, em ambientes aquáticos pode ajudar a controlar a população de vetores sem o uso de produtos químicos. Outro exemplo é o uso de bactérias como a *Wolbachia* para infectar mosquitos *Aedes aegypti*, reduzindo sua capacidade de transmitir vírus como dengue, zika e chikungunya.

► Saneamento Básico

Importância: A falta de saneamento básico é um dos principais fatores que contribuem para a disseminação de doenças endêmicas, especialmente aquelas transmitidas pela água contaminada e pelo solo. Melhorar o saneamento básico é fundamental para reduzir a incidência de doenças como esquistossomose, leptospirose e cólera.

Intervenções Chave:

▪ **Tratamento de Água:** Garantir que a população tenha acesso a água potável é essencial para prevenir doenças transmitidas pela água. Isso pode ser feito através da cloração da água, construção de estações de tratamento e manutenção adequada da rede de abastecimento. Em áreas sem acesso a sistemas públicos, o uso de filtros de água e práticas de fervura podem ser alternativas.

▪ **Coleta e Tratamento de Esgoto:** A instalação de redes de esgoto e o tratamento adequado dos dejetos humanos são fundamentais para prevenir a contaminação de corpos d'água e solos. Em áreas rurais ou periurbanas, soluções como fossas sépticas bem construídas e mantidas podem ser eficazes.

▪ **Gestão de Resíduos Sólidos:** A coleta regular de lixo e a disposição adequada dos resíduos são essenciais para evitar a proliferação de vetores, como ratos e insetos. Programas de reciclagem e compostagem também podem ser implementados para reduzir o acúmulo de lixo e os impactos ambientais.

▪ **Drenagem Urbana:** Melhorar o sistema de drenagem em áreas urbanas é crucial para evitar inundações e acúmulo de água parada, que podem servir como criadouros de mosquitos. Obras de infraestrutura que incluem galerias de águas pluviais, bocas de lobo e canalização de rios podem reduzir significativamente o risco de enchentes.

► Vacinação

Importância: A vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir muitas doenças endêmicas. Para algumas doenças, como febre amarela, a vacinação é a principal medida preventiva. Além disso, a vacinação em massa pode ajudar a controlar surtos e erradicar doenças.

Estratégias de Vacinação:

▪ **Vacinação de Rotina:** As vacinas fazem parte do calendário de vacinação e estão disponíveis nas unidades básicas de saúde. Garantir que todas as crianças recebam as vacinas recomendadas é crucial para prevenir surtos de doenças endêmicas, como a febre amarela e a hepatite B.

▪ **Campanhas de Vacinação:** Em resposta a surtos ou em áreas de risco, campanhas de vacinação em massa podem ser organizadas para aumentar rapidamente a cobertura vacinal. Essas campanhas devem ser amplamente divulgadas e acessíveis, incluindo horários flexíveis e locais estratégicos para a vacinação.

▪ **Vacinação de Grupos Específicos:** Em áreas de risco, como regiões rurais ou florestais, e em populações específicas, como trabalhadores rurais e viajantes, a vacinação preventiva é fundamental. Por exemplo, a vacinação contra a febre amarela é recomendada para pessoas que vivem ou viajam para áreas endêmicas.

▪ **Monitoramento da Cobertura Vacinal:** A vigilância constante dos índices de vacinação é necessária para identificar áreas com baixa cobertura e planejar intervenções específicas. Programas de vacinação de reforço e a busca ativa por pessoas não vacinadas podem ser necessários em algumas situações.

► Tratamento e Controle de Casos

Importância: O tratamento adequado e rápido dos casos é essencial não apenas para salvar vidas, mas também para impedir a transmissão contínua de doenças. Em muitas endemias, a detecção precoce e o tratamento imediato podem reduzir significativamente a mortalidade e a morbidade.

Ações de Controle:

▪ **Diagnóstico Precoce:** O diagnóstico rápido e preciso é a primeira linha de defesa contra doenças endêmicas. Laboratórios bem equipados e profissionais de saúde capacitados para identificar os sintomas e realizar os testes necessários são fundamentais. Em áreas endêmicas, a implantação de testes rápidos pode acelerar o início do tratamento.

▪ **Tratamento Imediato:** Uma vez diagnosticado, o tratamento deve ser iniciado imediatamente para evitar complicações e a propagação da doença. Em doenças como malária e tuberculose, o tratamento precoce é vital para evitar que o paciente desenvolva formas graves da doença e para reduzir a transmissão para outras pessoas.

▪ **Isolamento e Quarentena:** Em casos de doenças altamente contagiosas, como a COVID-19, o isolamento de casos confirmados e a quarentena de contatos próximos são essenciais para impedir a disseminação da doença. Protocolos claros e suporte para as pessoas em quarentena são necessários para garantir o cumprimento das medidas.

▪ **Monitoramento e Acompanhamento:** Após o tratamento inicial, é importante acompanhar os pacientes para garantir a cura completa e identificar possíveis recaídas. Em doenças



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

